

**CONSULTA POPULAR 2024**

**CADERNO DE DEMANDAS  
ELEGÍVEIS  
COREDE Missões**



# FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-governador: Gabriel Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Secretária: Danielle Calazans

Secretário Adjunto: Bruno Silveira

Subsecretária de Planejamento: Carolina Scarparo

Subsecretário Adjunto de Planejamento: Alessandro Martins

COORDENAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL E PARTICIPAÇÃO

Diretor: Herbert Klarmann

Diretora Adjunta: Lucimara Jandres

Equipe técnica: Aline de Oliveira Coitinho · Cleuzimar Pereira Flores Berthes da Silva

· Leandro Garcia da Silva · Leticia Lopes Santana · Letiele Emmel do Nascimento · Ricardo

Ott Junior · Rosangela Maristela Pretto · Stanly Joel Taranger · Zelina da Silva Assi dos Santos



Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
223	Transportes	Asfaltamento da RS 162 entre Guarani das Missões e Santa Rosa passando por Senador Salgado Filho.	O trecho mais curto entre a região Missões e a região Alto Uruguai nunca foi asfaltado, dificultando o desenvolvimento regional e o transporte de mercadorias. Também é uma forma de desafogar a BR 392 que é o trecho mais longo que liga a região Missões a Região Alto Uruguai, sendo bem mais movimentado por ser asfaltado.	Guarani das Missões	
229	Transportes	Asfaltamento da RS 162 que liga Guarani da	A estrada é muito utilizada porém está em mau estado. Melhoraria o fluxo e o desenvolvimento de toda região	Guarani das Missões	
276	Desenvolvimento Social	Projeto Qualificar/Equipar Espaços para pessoas idosas RS: Visa aumentar e qualificar espaços físicos, adequados e seguros, equi	Justificativa: Considerando que a população idosa de 60 anos e mais do Rio Grande do Sul já é superior a 20%, e mais de 51% é mulheres e a que mais cresce é a de 80 anos e mais@ sabe-se que o ciclo velhice abriga diferenças, singularidades e traços específicos, devendo ser levados em conta pelo poder público, profissionais, família e sociedade, para atender de forma adequada suas necessidades, dada a existência de várias velhices@@ e que demandas cuidados de longa duração por cuidadores familiares e comunidade, e que este papel é exercido por mulheres (jovens e idosas) e para isso precisam abdicar da liberdade, autonomia para o trabalho e outros direitos. Os objetivos do projeto são: a) Aumentar o a inclusão das pessoas idosas em atividades físicas, laborais, culturais, recreativas, esportivas adaptadas e educativas, na modalidade presencial, semanais e continuadas, para as que mantêm vínculos com a família e/ou não dispõem de atendimento em tempo integral em seu domicílio. b) manter a capacidade funcional, intelectual e afetiva e produtiva@@ c) reduzir o uso e os custos com medicamentos, internações, exames e consultas no SUS@@ d) reduzir gastos com a Assistência e previdência social@@ e) assegurar a independência, liberdade, bem-estar, dignidade, respeito e a cidadania@@ f) criar e manter novas oportunidades de inclusão, acessibilidade e participação social@@ g) acrescentar qualidade de vida aos anos até o fim da vida. Resultados esperados: todas estas atividades ofertadas em espaços adequados e seguros, de forma permanente, por profissionais qualificados, vão reduzir as razões mais frequentes de vulnerabilidade social da população idosa, como o abandono ou isolamento social, decorrentes da fragilização ou da perda dos vínculos de pertencimento, bem como da discriminação negatividade da velhice, exclusão social conexa à pobreza, as quais propiciam e agravam a violação de seus direitos.	Santo Ângelo	1
333	Habitação	Viabilizar moradia popular para os loteamentos Santa Tereza e Santa Fé.	Foram loteados terrenos no bairro Santa Teresa e Santa fé, área urbana do município e após alguns critérios estabelecidos, algumas famílias foram contempladas para adquirirem os terrenos com pagamento facilitado, e valor acessível. Porém a maioria dos contempladas não tem condições de construir, uma vez que o contrato do terreno não permite financiar casa. Gostaríamos de que as casas sejam construídas e cobradas com parcelas acessíveis as famílias para assim saírem do aluguel e poder ter segurança e dignidade.	Guarani das Missões	
437	Agricultura	Apoio ao desenvolvimento Rural e Agropecuário (Construção de Estrutura de reserva/armazenamento de água (açudes))	A construção de açudes para reserva e armazenamento de água no meio rural visa apoiar o desenvolvimento agropecuário sustentável, alinhando-se com as diretrizes do Plano Plurianual do Estado do Rio Grande do Sul, que prioriza a segurança hídrica e o fortalecimento da agricultura familiar, além de estar enquadrado nas competências do Estado no que tange à promoção do uso racional de recursos hídricos e à melhoria da infraestrutura rural, integrando-se com o Mapa Estratégico do Governo do RS, que foca na sustentabilidade ambiental e na promoção do desenvolvimento regional. Além disso, a proposta contribui diretamente para o cumprimento de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo eles: ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável, ao garantir a infraestrutura hídrica necessária para a produção agrícola sustentável, fortalecendo a agricultura familiar e melhorando a segurança alimentar. ODS 6: Água Potável e Saneamento, promovendo o uso sustentável e acessível da água para garantir a sua disponibilidade, especialmente em períodos de estiagem. ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima, ao aumentar a resiliência do setor agropecuário frente às mudanças climáticas, garantindo acesso à água para produção agrícola mesmo em momentos de variações climáticas adversas. Essa iniciativa também está em conformidade com o Plano Estratégico do COREDE Missões, reforçando o desenvolvimento econômico sustentável da região ao assegurar que os agricultores tenham os recursos hídricos necessários para suas atividades, promovendo o crescimento rural estruturado e sustentável.	Santo Ângelo	3
462	Agricultura	Manutenção e Melhoria da Infraestrutura no meio rural ( estradas vicinais)	A proposta de "Manutenção e Melhoria da Infraestrutura no Meio Rural" visa melhorar as condições de trafegabilidade nos municípios da região das Missões, promovendo o desenvolvimento sustentável e fortalecendo a economia local, com ênfase na agricultura familiar e no escoamento da produção agrícola. Em termos das competências do Estado do Rio Grande do Sul, a melhoria e manutenção da infraestrutura rodoviária rural estão dentro das responsabilidades do governo estadual, garantindo a conectividade e a acessibilidade das áreas rurais por meio de estradas vicinais bem mantidas e acessíveis. Essas vias são essenciais para o transporte de mercadorias, a mobilidade das populações rurais e o acesso aos serviços públicos e privados, contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico dessa região. Alinhada ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, a proposta atende às metas de fortalecimento do desenvolvimento regional e modernização da infraestrutura rural, pilares essenciais para impulsionar a economia local. Ela também se ajusta ao Mapa Estratégico do Governo do RS, focado no desenvolvimento sustentável e na inclusão social, a promover a redução de desigualdades entre áreas rurais e urbanas, garantindo acesso mais fácil a serviços e oportunidades econômicas. No âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a proposta contribui diretamente para o ODS 9 (infraestrutura sustentável e inovação) e o ODS 11 (comunidades inclusivas e sustentáveis), ao melhorar a infraestrutura viária rural e promover o crescimento econômico. Por fim, a proposta está alinhada ao Plano Estratégico do COREDE Missões, cujo foco é o fortalecimento da infraestrutura regional para assegurar o desenvolvimento sustentável. Assim, a Manutenção e Melhoria da Infraestrutura no Meio Rural é crucial para o desenvolvimento sustentável da região das Missões, ao melhorar a trafegabilidade, fortalecer a economia e reduzir desigualdades regionais.	Santo Ângelo	3

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
463	Desenvolvimento Econômico	Redes de Cooperação	"Implementar o Programa Redes de Cooperação, aplicando a metodologia do Programa, com o objetivo de fomentar a cooperação entre empresas e instituições, gerando um ambiente estimulador ao empreendedorismo e promovendo estratégias conjuntas de ação. O Programa visa fornecer suporte técnico necessário para a formação, consolidação e desenvolvimento de redes empresariais, alinhado com as prioridades estratégicas do Estado do Rio Grande do Sul no desenvolvimento econômico sustentável, inovação e fortalecimento das cadeias produtivas regionais. A proposta está também integrada ao plano estratégico do Corede Missões, com o intuito de promover o desenvolvimento socioeconômico equilibrado da região. Além disso, ela está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, que visa promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, que busca construir infraestruturas resilientes e fomentar a inovação, e o ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, que incentiva o fortalecimento de parcerias para o desenvolvimento sustentável."	Santo Ângelo	
466	Desenvolvimento Rural	Gestão, Governança e alternativas de Agroindustrialização da Pecuária Leiteira.	A proposta propõe o desenvolvimento de capacitações junto aos produtores de leite da Região do COREDE Missões, visando à melhoria das estratégias de gestão e governança. Essa iniciativa busca potencializar a cadeia de produção leiteira, promovendo a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos locais. Ademais, visa identificar alternativas de agregação de valor, como a agroindustrialização, que possam diversificar e aumentar as fontes de renda dos produtores envolvidos nesse processo produtivo. A proposta está em alinhamento com as competências e diretrizes do Estado do Rio Grande do Sul, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional e à sustentabilidade econômica. Tal abordagem está integrada ao Plano Plurianual (PPA) do governo estadual, que prioriza o desenvolvimento econômico sustentável e o apoio às cadeias produtivas regionais. Além disso, o projeto se conecta ao Mapa Estratégico do Governo do Estado, que inclui como um de seus pilares o estímulo à inovação e ao fortalecimento de arranjos produtivos locais, contribuindo diretamente para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais. Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a iniciativa está diretamente relacionada a diversos ODS, especialmente: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável): Ao fortalecer a cadeia produtiva do leite, o projeto promove a segurança alimentar e a agricultura sustentável. ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico): A capacitação e a promoção da agroindustrialização geram novas oportunidades de trabalho e incentivam o crescimento econômico local. ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura): O estímulo à agroindustrialização e o desenvolvimento de novos processos produtivos estão em sintonia com o fortalecimento da inovação no setor agrícola. ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis): Ao incentivar práticas sustentáveis de produção, o projeto contribui para a utilização eficiente dos recursos naturais. Por fim, essa proposta integra-se ao Plano Estratégico do COREDE Missões, reforçando o compromisso com o desenvolvimento regional sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos produtores da região.	Santo Ângelo	2
475	Inovação, Ciência e Tecnologia	Investimento em um programa destinado a crianças e jovens para o desenvolvimento da inovação, ciência e tecnologia.	Esta proposta visa a criação de um ambiente propício ao desenvolvimento da inovação, ciência e tecnologia, destinado a crianças e jovens, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida na região missioneira e reter talentos na área tecnológica. O projeto busca despertar o interesse desses jovens para áreas estratégicas, fomentando a vocação científica e tecnológica desde cedo. Justificativa e Alinhamento Estratégico: A proposta está em sintonia com os eixos prioritários do Mapa Estratégico do Governo, que visam ao desenvolvimento empreendedor e à qualidade de vida da sociedade. O foco está em apoiar a modernização da economia por meio de projetos estruturantes que promovam a inserção de novas tecnologias. Em consonância com a estratégia da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), o projeto pretende articular iniciativas em cooperação com atores da quadrupla hélice (governo, universidades, empresas e sociedade civil). Isso reforça o papel do Estado como um agente facilitador de um ecossistema inovador que impulse o Rio Grande do Sul como referência em inovação. Alinhada aos ODS da ONU, a proposta busca aumentar substancialmente o número de jovens com habilidades relevantes para o mercado de trabalho, especialmente nas áreas de tecnologia e inovação. O foco está na qualificação para o emprego, trabalho decente e empreendedorismo, com uma visão de longo prazo, visando à institucionalização do programa como uma política permanente de Estado. O setor de tecnologia da informação (TI) é um dos que mais crescem no Brasil, especialmente após 2020, o que abre diversas oportunidades para jovens ingressarem em carreiras tecnológicas. No entanto, para atender a essa demanda, é necessário preparar as crianças e jovens desde cedo, fornecendo as competências técnicas necessárias para seu sucesso futuro. Objetivos Específicos: Criar um ambiente que promova o interesse pela ciência e tecnologia entre crianças e jovens. Estimular a interação entre jovens e atores do ecossistema de inovação. Fomentar o desenvolvimento de projetos criativos e inovadores, incentivando a produção científico-tecnológica na região. Promover a qualificação dos jovens para que possam se inserir no mercado de trabalho como profissionais plenos na área de tecnologia. Este projeto está alinhado com as principais diretrizes do Plano Plurianual do Estado, do Mapa Estratégico do Governo do RS e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A proposta visa a transformação da região missioneira por meio da capacitação tecnológica de seus jovens, com impacto a médio e longo prazo, para que essa iniciativa possa ser integrada como um programa permanente do Estado.	Santo Ângelo	1

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
481	Turismo	Plano de Marketing Turístico das Missões	A proposta está integrada às competências do Estado do Rio Grande do Sul, o Plano Plurianual (PPA), o Mapa Estratégico do Governo, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, faz parte do Plano Estratégico do Corede Missões, buscando fortalecer a economia local por meio do turismo sustentável. Diretrizes Preservação do Patrimônio: Foco na conservação e promoção das Ruínas de São Miguel, outros sítios históricos e culturais. Infraestrutura Turística: Melhorar o acesso e as condições para o turismo, incentivando investimentos em infraestrutura (hotéis, estradas, centros de visitantes). Parcerias: Estabelecer colaborações entre o governo, setor privado e sociedade civil para potencializar as ações de marketing. Ações Prioritárias Campanha Publicitária: Criação de campanhas nacionais e internacionais, utilizando mídias digitais e tradicionais para promover o turismo cultural, histórico e religioso das Missões. Eventos e Festivais: Fomento a eventos culturais e históricos que celebrem o legado das Missões, atraindo turistas e estimulando a economia local. Turismo Sustentável: Desenvolvimento de práticas de turismo sustentável alinhadas aos ODS, garantindo a preservação do meio ambiente e o envolvimento da comunidade local. Alinhamento aos ODS ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico): Promover o turismo como motor de crescimento econômico sustentável. ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis): Incentivar a preservação do patrimônio cultural e histórico. ODS 12 (Consumo e Produção Sustentáveis): Promover o turismo sustentável e consciente. Resultados Esperados Aumento do fluxo de turistas nacionais e internacionais. Maior visibilidade da região das Missões como destino turístico relevante. Desenvolvimento econômico regional, com geração de empregos e renda. Essa proposta objetiva criar um turismo integrado e sustentável, destacando a importância cultural e histórica das Missões, com apoio e alinhamento estratégico ao governo do Estado.	Santo Ângelo	
489	Agricultura	"Formação de cooperativas agroindustriais."	A proposta de formação de cooperativas agroindustriais justifica-se pela necessidade urgente de organização dos pequenos produtores rurais, que são responsáveis por uma parcela significativa da produção agrícola familiar na região. Essas cooperativas têm como objetivo fortalecer a capacidade de negociação dos produtores, aumentar a competitividade de suas operações e garantir maior abrangência nos mercados consumidores. Ao consolidar essas práticas, o Estado do Rio Grande do Sul, em sinergia com o Plano Plurianual e o Mapa Estratégico do governo, busca promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão produtiva no campo. A formação de cooperativas agroindustriais está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis). O apoio à agricultura familiar e às cooperativas fortalece as bases econômicas regionais, melhora a segurança alimentar, fomenta o desenvolvimento econômico local e cria condições de trabalho mais justas e sustentáveis. Essa iniciativa é um eixo central do Plano Estratégico do Corede Missões, que reconhece o papel da agroindústria familiar na sustentabilidade econômica da região. Além disso, está em consonância com as políticas públicas estaduais de inovação e desenvolvimento regional, promovendo não apenas a geração de renda para as famílias rurais, mas também a inclusão social, ao dar suporte e ferramentas para que os pequenos produtores possam competir em mercados mais amplos e exigentes. Dessa forma, a proposta visa integrar ações e investimentos para criar um ambiente propício ao fortalecimento das cooperativas, promovendo a organização coletiva e a modernização tecnológica, com o respaldo do governo do Estado para alcançar resultados duradouros e alinhados ao desenvolvimento regional sustentável.	Santo Ângelo	1
492	Agricultura	Análise e correção de solo	O fortalecimento da agricultura familiar e o aumento da produção rural são pilares fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico da região das Missões. Através da análise e correção de solo, é possível garantir uma maior produtividade das lavouras, resultando em maior renda para o produtor rural e contribuindo para a segurança alimentar. Esta iniciativa está alinhada ao Plano Plurianual (PPA) do Estado do Rio Grande do Sul, que prioriza a promoção de um desenvolvimento rural sustentável, com foco no aumento da competitividade agrícola e no uso responsável dos recursos naturais. Além disso, o Mapa Estratégico do Governo do Estado prevê o fomento à sustentabilidade e à inovação, áreas nas quais a agricultura desempenha um papel essencial. A correção de solo, por exemplo, não apenas otimiza a produção, mas também colabora para a preservação dos ecossistemas locais, em conformidade com as diretrizes ambientais do estado. No contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a proposta responde diretamente aos objetivos 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e 12 (Consumo e Produção Sustentáveis). Ao promover a eficiência no uso dos recursos naturais e a produção agrícola sustentável, o Estado do Rio Grande do Sul avança na agenda global de desenvolvimento. Especificamente para a região das Missões, o Corede Missões desempenha um papel estratégico na coordenação de políticas voltadas ao desenvolvimento rural. A adequação e implementação de projetos de análise e correção de solo são parte do plano de ação deste conselho, que visa gerar impacto positivo na economia regional, com ênfase no fortalecimento da agricultura familiar, na geração de emprego e renda, e na melhoria da qualidade de vida do produtor rural.	Santo Ângelo	1

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
493	Desenvolvimento Rural	Fortalecimento da produção de grãos	<p>A Região do COREDE Missões tem grande relevância na produção de grãos, como soja, milho e trigo, distribuída pelos seus 25 municípios. Esta produção se destaca tanto pela extensão territorial quanto pela diversidade de aspectos geográficos e climáticos. Inserida na Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai e dividida entre os biomas Pampa e Mata Atlântica, a região contribui significativamente para o abastecimento interno e externo de grãos. Em 2020, a região gerou aproximadamente 300 mil toneladas de milho, 1,2 milhão de toneladas de soja e 200 mil toneladas de trigo, representando uma fatia considerável da produção estadual. Contudo, apesar do potencial produtivo, a região enfrenta desafios relacionados à competitividade e à produtividade. O Estado do Rio Grande do Sul, em conjunto com o COREDE Missões, tem um papel crucial na implementação de políticas públicas e projetos que possam suprir essas deficiências, por meio do uso de tecnologias avançadas, assistência técnica e melhores práticas agrícolas. As ações necessárias para o fortalecimento da produção de grãos no COREDE Missões estão diretamente conectadas com os objetivos estabelecidos no Plano Plurianual do Estado, que visa promover o desenvolvimento sustentável, aumentar a produtividade no setor agropecuário e reduzir desigualdades regionais. Para que o setor agrícola da região das Missões atinja seu potencial máximo, é essencial implementar as seguintes medidas estratégicas, que estão alinhadas ao Mapa Estratégico do Governo do Estado e aos ODS: Tecnologia e Inovação: Incentivar o uso de agricultura de precisão, rotação de culturas, irrigação eficiente e armazenagem adequada, priorizando o uso de pacotes tecnológicos que melhorem a produtividade. Isso está diretamente ligado ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e ao ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável). Capacitação e Assistência Técnica: Ampliar os programas de capacitação e assistência técnica para os produtores rurais, visando aumentar sua eficiência no manejo agrícola e na gestão das unidades produtivas. A formação de uma força de trabalho mais qualificada contribui para o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico). Sustentabilidade e Gestão de Recursos: Promover práticas agrícolas sustentáveis, com o uso eficiente dos recursos naturais, como água e solo, e incentivando o melhoramento genético de sementes para maior resistência climática. Essas ações fortalecem o compromisso com o ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e o ODS 15 (Vida Terrestre). Infraestrutura e Logística: Investir em infraestrutura logística que facilite o escoamento da produção para mercados nacionais e internacionais, fortalecendo as cadeias produtivas e melhorando a competitividade. Isso se alinha ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis). Além de políticas públicas voltadas para a modernização da agricultura e o fortalecimento das cadeias produtivas, o COREDE Missões pode se consolidar como um polo de produção eficiente e sustentável de grãos. O apoio do Estado do Rio Grande do Sul, combinado com a estratégia regional, reforça o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico e a geração de emprego e renda, beneficiando a região como um todo e alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.</p>	Santo Ângelo	3
495	Esporte e Lazer	Aquisição de material esportivo e formação de atletas.	<p>A presente proposta visa fortalecer o desenvolvimento esportivo e a formação de atletas no municípios, por meio da aquisição de material esportivo e incentivo à criação e manutenção de escolinhas de esporte em busca de promover o acesso ao esporte como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento humano. Esta iniciativa está diretamente vinculada ao Plano Plurianual (PPA) do Estado do Rio Grande do Sul e ao Mapa Estratégico do Governo, que visam, entre outras coisas, o desenvolvimento sustentável, a promoção da saúde e o fortalecimento de práticas inclusivas. A criação de escolinhas municipais de esporte promove o ODS 3 (Saúde e Bem-estar), ao incentivar a prática esportiva regular e a adoção de um estilo de vida saudável, e o ODS 4 (Educação de Qualidade), ao estimular a formação integral de crianças e jovens por meio do esporte. Aquisição de material esportivo: Equipar as equipes municipais e as escolinhas para a prática esportiva com materiais adequados, garantindo que os atletas, independentemente de suas condições socioeconômicas, tenham acesso a um ambiente esportivo de qualidade. Formação de atletas: Incentivar a formação de novos talentos, especialmente em áreas mais vulneráveis, ampliando oportunidades de inclusão e desenvolvimento pessoal. Criação e incentivo de escolinhas de futebol e outros esportes: Fomentar a criação de escolinhas em nível municipal, priorizando regiões que não possuem estruturas adequadas, ampliando o acesso ao esporte para crianças e jovens. Alinhamento com o Corede Missões: Esta proposta está inserida no plano estratégico do Corede Missões, que busca promover o desenvolvimento regional equilibrado, valorizando o esporte como um vetor de transformação social e integração comunitária. O incentivo ao esporte, está diretamente ligado à valorização cultural e ao desenvolvimento humano, aspectos prioritários para o Corede Missões.</p>	Santo Ângelo	
496	Meio Ambiente	Estudos para Previsão de Desastres Naturais no Rio Grande do Sul	<p>A proposta tem como objetivo a criação de um sistema de estudos e monitoramento focado na previsão e mitigação dos efeitos da seca, com foco especial na Região das Missões. Esse sistema visa minimizar os impactos socioeconômicos e ambientais causados pela estiagem prolongada, fortalecendo a capacidade de adaptação dos agricultores e comunidades locais. A iniciativa está em sintonia com o Plano Plurianual (PPA), o Mapa Estratégico do Governo do Estado, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o plano estratégico do Corede Missões. A Região das Missões, tem sofrido severamente com a estiagem nos últimos anos, o que tem prejudicado a agricultura familiar e o abastecimento de água, além de afetar a segurança alimentar e a economia local. As estiagens de 2022 e 2023, por exemplo, deixaram prejuízos significativos no setor agrícola e impactou diretamente a vida de milhares de pessoas. A falta de chuvas adequadas comprometeu o cultivo de milho, soja e pastagens, produtos essenciais para a economia da região. Essa proposta busca através de estudos, propor ferramentas e estratégias que permitam prever e mitigar os efeitos da seca, garantindo um planejamento mais robusto e uma resposta rápida e eficaz às crises hídricas. A proposta atende ao PPA do Rio Grande do Sul, com foco em desenvolvimento sustentável, aumento da resiliência agrícola e gestão hídrica eficiente. Ela propõe intervenções para mitigar a vulnerabilidade dos agricultores familiares e fortalecer a segurança hídrica. A proposta está alinhada ao eixo de "Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura Resiliente", que destaca a importância de aumentar a resiliência às mudanças climáticas, com ênfase na gestão dos recursos hídricos e adaptação a condições extremas. O projeto contribui diretamente para os ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e ODS 15 (Vida Terrestre), ao propor ações concretas para a gestão sustentável da água e aumento da resiliência das comunidades rurais à seca. Esta proposta coloca a seca no centro das estratégias de reconstrução do RS, considerando as necessidades específicas da Região das Missões, que tem enfrentado desafios graves devido à escassez de água. Ao integrar ciência, tecnologia e políticas públicas, o estado será capaz de antecipar e mitigar os efeitos da estiagem, assegurando que as comunidades rurais tenham os recursos necessários para enfrentar esses desafios. Alinhada às metas do PPA e aos princípios do Corede Missões, a proposta fortalece as bases para um futuro sustentável e resiliente para toda a região.</p>	Santo Ângelo	

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
540	Agricultura	Manutenção das estradas vicinais rurais	Necessidade de manutenção das estradas vicinais rurais do Município de Santo Ângelo e região, facilitando aos agricultores o transporte da produção de grãos e o acesso aos serviços básicos como saúde, educação, entre outros.	Santo Ângelo	
573	Desenvolvimento Social	Promover ações integradas que garantam direitos, acolhimento e inclusão social para famílias em situação de vulnerabilidade	A área socioassistencial é composta por um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios que fazem parte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).	Bossoroca	
640	Agricultura	RECUPERAÇÃO DAS ESTRADAS DO INTERIOR DO MUNICÍPIO	Parte das estradas do interior de Santo Antônio das Missões, se encontram em más condições, o que dificulta o deslocamento da produção rural, o transporte escolar e o deslocamento dos próprios produtores rurais - as famílias produtoras e funcionários. Em dias de chuva boa parte das estradas do interior ficam intransitáveis, dificultando o escoamento da produção, o acesso dos alunos às escolas e deslocamento dos cidadãos, sobretudo na região da Vila Manoã e Vila São José. Sendo necessário, por óbvio, aferir os trechos de estrada, com prioridade de atendimento, quando da realização da recuperação. Por tais motivos, é importante o investimento na recuperação das estradas do interior do município, nos trechos prejudicados que mais interferem no dia a dia das comunidades rurais. Espera-se que com a recuperação, as estradas fiquem adequadas para o deslocamento da comunidade, sobre tudo em dias de chuva.	Santo Antônio das Missões	
684	Agricultura	Recuperação de Estradas Vicinais	Devidos as fortes chuvas ocorridas em maio deste ano, houve muitos estragos nas estradas vicinais dos Municípios	Rolador	
685	Agricultura	Recuperação do Solo	As fortes chuvas que ocorreram neste ano, levaram a parte boa do solo embora, sendo necessário recompor estas perdas.	Rolador	
918	Desenvolvimento Rural	Aquisição de Equipamentos de Fenação para as Prefeituras	Dada a relevância da nossa região como uma grande produtora de feno, torna-se justificada a aquisição de equipamentos de fenação pelas prefeituras. Esse investimento contribuirá para o fortalecimento da cadeia produtiva do feno, essencial para o desenvolvimento agrícola regional e para a sustentabilidade econômica de pequenos e médios produtores, alinhando-se às demandas de modernização tecnológica da agricultura familiar. Essa proposta está em consonância com as competências do Estado do Rio Grande do Sul, sobretudo no que tange ao apoio às atividades agropecuárias, contribuindo para o aumento da competitividade regional. Tal iniciativa se insere dentro das prioridades do Plano Plurianual (PPA), que visa ao desenvolvimento econômico com foco em inovação, competitividade e sustentabilidade, destacando a importância da infraestrutura agrícola para o crescimento regional. Além disso, a aquisição de equipamentos de fenação também está em alinhamento com o Mapa Estratégico do Governo do Estado do RS, que enfatiza o fomento ao setor produtivo e o apoio às cadeias de valor da agricultura. No âmbito das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), essa ação promove a meta 2.3, que visa aumentar a produtividade agrícola e os rendimentos de pequenos produtores, assim como as metas 8.2 e 9.3, que incentivam a diversificação econômica e a inovação na produção. Inserido dentro do plano estratégico do Corede Missões, esse projeto contribuirá para a modernização do setor agrícola, ajudando a garantir que a região permaneça competitiva e sustentável no longo prazo.	Santo Ângelo	



GOVERNO DO ESTADO

**RIO GRANDE DO SUL**

---

O futuro nos une.

